



1º de MAIO

**pela democracia
nenhum direito a menos
golpe não**

**A saída é pela esquerda, com
unidade e mobilização popular!
Não aceitaremos golpes, governos
ilegítimos e retirada de direitos!**

A Frente Povo Sem Medo, da qual a Intersindical faz parte, realizou o 1º de MAIO, juntamente com a Frente Brasil Popular, no Anhangabaú/SP, que reuniu 100 mil. A Intersindical também participou do 1º de MAIO na Sé. O Dia do Trabalhador foi de Luta Unitária da Classe Trabalhadora Contra o Golpe e o Ajuste Fiscal. A Favor de uma nova Agenda para Brasil de Defesa de Direitos da Classe Trabalhadora e de Reformas de Interesse Popular.

BB sem condições de trabalho é paralisado

A diretoria do Sindicato paralisou durante todo o dia 25/4 a agência do BB/Santista, no Centro de Santos/SP, por más condições de trabalho. “Os funcionários estavam trabalhando sem ar condicionado e com mau cheiro dentro da unidade”, afirma Marcia Freire, diretora do Sindicato e funcionária do BB.

O conserto do problema no sistema de ar condicionado vem sendo cobrado há meses pelo Sindicato e nada tinha sido feito pela direção do BB, de acordo com Marcia.

“O ar condicionado não cobria toda a área. Para piorar, existe um problema crônico de mau cheiro exalado pelo esgoto ou alguns bichos mortos e podres no porão do antigo prédio.

Os funcionários passam mal. Não se pode trabalhar assim em nenhum lugar”, disse Marcia.

Após a paralisação foi realizada uma reunião com os bancários, no dia seguinte antes do início da abertura da unidade, com o compromisso do banco de que o ar condicionado seria imediatamente arrumado, até dia 28 a manutenção vai isolar o odor e em 15 dias os dutos do ar condicionado central serão limpos.



Sem condições de trabalho funcionários paralisam

Assaltos aumentam na Baixada Santista

Os assaltos vêm aumentando assustadoramente e incluem bombas em caixas eletrônicas, ataques a carros-fortes, assaltos a mão armada e sequestros, cujas maiores vítimas são os bancários(as), como se já não bastassem as péssimas condições de trabalho; com extrapolação de jornada, imposição de metas abusivas e práticas de assédio moral. A categoria é a mais exposta à ação dos bandidos. Sofrem sequestros e expõe seus familiares ao crime também, são mantidos sob a mira de armas e outros ataques acarretando inúmeros traumas.

Entre 16 de março a 2 de abril de 2016, três agências (sendo duas em Cubatão e uma em Bertiooga) tiveram suas dependências dinamitadas. A agência do BB da Vila Mathias, em Santos também foi detonada. Bancários(as) de quatro agências do Santander (três de Praia Grande e uma de Peruíbe) sofreram ameaças aos seus parentes e sequestros. Entre outros inúmeros assaltos e tentativas em várias cidades da região.

Frutos do total descaso das instituições financeiras e do governo do Estado de São Paulo com a segurança desses trabalhadores(as). Mesmo com os sucessivos recordes nos lucros líquidos os bancos não investem quase nada em segurança. Em 2014, investiram apenas 6,1% do lucro obtido. O resultado lucrativo em 2015, somente dos cinco maiores: Itaú, Bradesco, BB, Caixa e Santander - atingiu a marca de R\$ 68,764 bilhões.

O governador Alckmin não investe em polícia investigativa e de prevenção. Ao contrário, o que se noticia é que alguns policiais militares integram quadrilhas ou dão cobertura aos assaltantes. Os outros não têm armamentos para deter



potentes metralhadoras e fuzis dos criminosos.

O que está em jogo é a vida de trabalhadores, clientes e usuários. A vida de seres humanos. Mas para os banqueiros e o governador do Estado de São Paulo o que vale é o lucro e o poder acima de tudo!



EDITORIAL

Nossa luta é pelo trabalhador(a) e a democracia

Há diferença entre ser contra o impeachment e apoiar o governo

A diretoria do Sindicato não apoia o governo Dilma, o PT, como nenhum governo estadual ou municipal. Muito menos partidos políticos. O único interesse ou objetivo desta diretoria é a defesa dos direitos da categoria bancária e dos trabalhadores.

Saímos às ruas contra o projeto de terceirização, os ajustes fiscais que retiram recursos da saúde e educação, contra as MPs 664 e 665 que retiram direitos previdenciários, a Reforma da Previdência, entre outros. Todos estes ataques por imposição do empresariado nacional e internacional.

Com a crise internacional desde 2008 e que hoje se abate sobre o Brasil, mais do que nunca estes empresários têm de garantir seus

Para os empresários é imperioso se aprofundar na retirada da CLT, terceirizar as atividades fim que atinge frontalmente a categoria bancária, o aumento da idade mínima para a aposentadoria...



Os trabalhadores terão seus direitos retirados com o golpe

lucros. Para continuar ganhando é necessário rebaixar direitos e salários dos trabalhadores. Um exemplo é a declaração de Benjamin Steinbruch, dono da CSN, de que o trabalhador não precisa de 1 hora de almoço, bastam 15 minutos comendo com a mão esquerda enquanto opera a máquina com a direita.

Para os empresários é imperioso se aprofundar na retirada da CLT, terceirizar as atividades fim que atinge frontalmente a categoria bancária, o aumento da idade mínima para a aposentadoria e vários outros direitos. O que vai precarizar a situação da classe trabalhadora. Tudo expresso no *Programa Ponte Para o Futuro*.

Para tomar o poder não se faz mais necessário o uso de tanques e tropas nas ruas. Utilizam-se do uso massivo dos meios de comunicação para alimentar um processo de desprestígio por meio de uma série de acusações, a cumplicidade de alguns juizes, como é o exemplo de Sérgio Moro, que escolhe quem terá as escutas vazadas para os meios de comunicação e um congresso corrompido e comprometido com os interesses da Fiesp e dos bancos que financiaram suas campanhas. Dilma utilizou

procedimentos que outros governos anteriores também aplicaram e não sofreram nenhum tipo de sanção por isso. Contra ela, bastou isso para justificar um pedido de impeachment. Isso é, abertamente, um golpe de Estado brando.

Esse projeto tem alguns objetivos estratégicos: o controle dos nossos recursos naturais e, como já disse Michel Temer, a privatização das empresas estatais. Esse é o objetivo do golpe de Estado. Caso ele se consuma, o país terá um governo que não foi eleito pelo povo, que ficará marginalizado da ação democrática. Como ocorreu em Honduras e no Paraguai, isso terá como consequência uma forte repressão aos movimentos sociais. Essa é a lógica da imposição de uma política regressiva: provocar situações de conflitos sociais e usar a forma repressiva para conter esses conflitos. Já há uma lei antiterrorista aprovada pelo Congresso, como aconteceu em quase todos os países.

Portanto, um eventual governo Temer tem como principal objetivo entregar nossas riquezas e retirar todos os direitos conquistados com muita luta, inclusive mortes, pela classe trabalhadora.

O golpe é contra os trabalhadores!

Entenda porque a FIESP apoia Temer e seu Programa "Ponte para o Futuro"

Política trabalhista

Fim da CLT. Na área trabalhista, permitir que as convenções coletivas prevaleçam sobre as normas legais.

Privatizações e infraestrutura

Maiores tarifas para os concessionários privados de serviços públicos: energia elétrica, gás, telefonia, internet, pedágios...

Mercado de trabalho

Redução das tarifas e políticas que protegem o mercado e o emprego na indústria brasileira.

Política Social

Reduzir os gastos sociais em assistência, saúde e educação. Eufemisticamente propõem estabelecer uma agenda de "transparência" e de "avaliação de políticas públicas", que permita a identificação dos beneficiários, e a análise dos impactos dos programas.

Privatizações. Executar uma política de desenvolvimento centrada na iniciativa privada, por meio de transferências de ativos que se fizerem necessárias, concessões amplas em todas as áreas de logística e infraestrutura;

Fim do controle da Petrobras sobre o Pré-Sal.

Terceirização

Terceirização Irrestrita:

segundo pesquisa da USP, o salário do trabalhador terceirizado é menor de 30% até 66% em relação aos contratados diretamente. O terceirizado tem descanso de 12h/36h. A grande maioria tem um 2º emprego também de 12h/36h para seu sustento no seu horário de folga, não tirando descanso durante o mês inteiro. Os terceirizados têm contratos de no máximo dois anos, têm a mesma responsabilidade dos trabalhadores contratados diretamente e são discriminados. A terceirização potencializa os limites entre o trabalhador atual ao escravo. O trabalho análogo ao escravo em 90% dos casos é de terceirizados. Quatro em cada cinco mortos por acidente de trabalho são terceirizados.

Previdência e demografia

Ampliar a idade mínima para a aposentadoria, de sorte que as pessoas passem mais tempo de suas vidas trabalhando e contribuindo, e menos tempo aposentados. Querem uma idade mínima que não seja inferior a 65 anos para os homens e 60 anos para as mulheres, com previsão da idade mínima aumentar dependendo dos dados demográficos.

Saúde e Educação

Novo regime orçamentário, com o fim de todas as vinculações de receitas. Dito dessa forma, parece uma medida burocrática. Mas é simplesmente o fim de todo o modelo de financiamento da Educação e da Saúde Pública brasileiras.

Aposentadorias

É indispensável que se elimine a indexação de qualquer benefício, inclusive aposentadorias e auxílios a pessoas deficientes, ao valor do salário mínimo.

Prêmio Nobel da Paz fala em golpe de Estado no Brasil

O argentino Adolfo Pérez Esquivel, Prêmio Nobel da Paz de 1980, falou, no Senado brasileiro, em "possível golpe de Estado".

"Venho aqui ao Brasil trazendo a solidariedade e o apoio de muita gente da América Latina e a minha pessoal que se respeite a

continuidade da Constituição e do direito do povo a viver em democracia", afirmou Esquivel. "Creio que neste momento há grande dificuldades (oriundas) de um possível golpe de Estado. E já se utilizou esse mecanismo de funcionamento em outros países do continente, como Honduras e Paraguai", ressaltou.

TODOS TRABALHADORES DEVEM UNIR-SE CONTRA O EXTERMÍNIO DOS SEUS INTERESSES